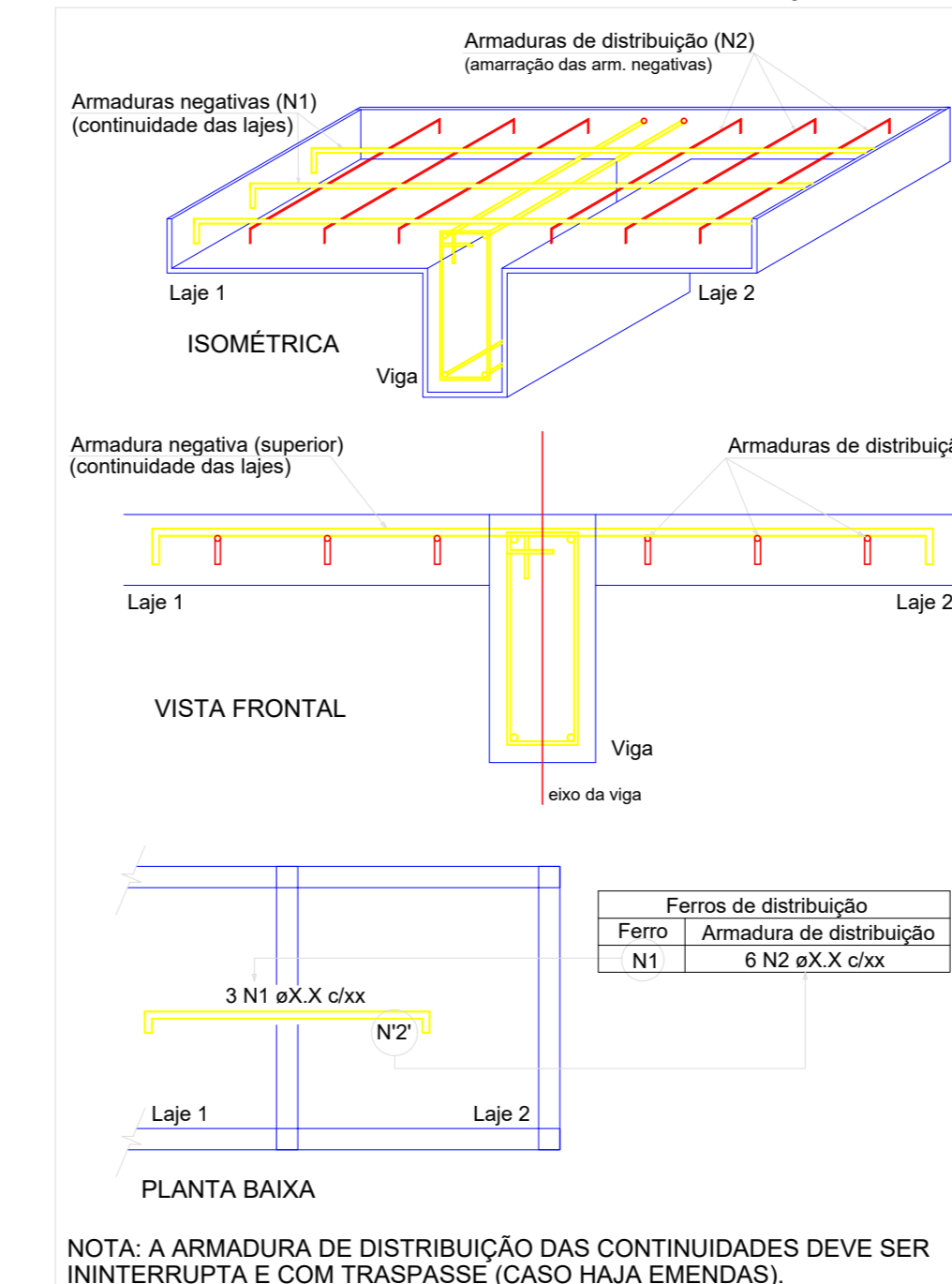


ARMAÇÃO NEGATIVA DAS LAJES DO PAVIMENTO TÉRREO (EIXO X)

Escala 1:50

Armaduras de distribuição	
Armadura	8 N1 ø5.0 c/13 C=199
N2	7 N2 ø5.0 c/17 C=250

DETALHE DA ARMADURA SUPERIOR DE CONTINUIDADE DA LAJE E MONTAGEM DA ARMADURA DE DISTRIBUIÇÃO



NOTA: A ARMADURA DE DISTRIBUIÇÃO DAS CONTINUIDADES DEVE SER ININTERRUPTA E COM TRASPASSE (CASO HAJA EMENDAS).

RELAÇÃO DO AÇO

ACO	N	DIAM (mm)	QUANT	C.UNIT (cm)	C.TOTAL (cm)
CABO	1	5.0	6	180	1080
CABO	2	5.0	7	180	1260
CABO	3	5.0	2	VAR	VAR
CABO	4	5.0	2	VAR	VAR
CABO	5	10.0	25	110	2750

RESUMO DO AÇO

ACO	DIAM (mm)	C.TOTAL (cm)	PESO x 100 (kg)
CABO	5.0	411	18.6
CABO	10.0	274	18.6
CABO	5.0	184	3

RESUMO DO AÇO

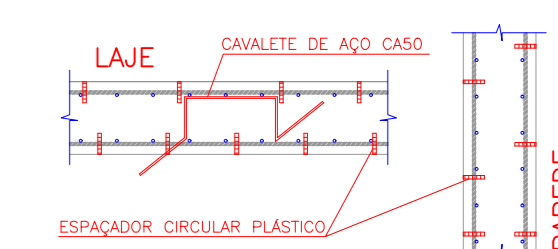
ACO	5.0	17.9	
CABO	5.0	3	

Volume de concreto (C=30) = 0.00 m³

Área de forma = 0.00 m²

ESPECIFICAÇÕES DOS MATERIAIS:

- Classe do concreto: fck = 30 MPa;
- Consumo mínimo de material cimentício = 320 kg/m³ = 3,2kN/m³;
- Máxima relação água/cimento, em massa ≤ 0,60 NBR 6118:2023;
- Classe de agressividade ambiental = Moderada - II (NBR 6118:2023);
- Cobrimento dos Blocos de Fundação ou Sapatas= 5,0 cm;
- Cobrimento das Vigas de Equilíbrio= 4,0 cm;
- Cobrimento dos Pilares, Vigas e Paredes de Concreto=3,0 cm;
- Cobrimento das Lajes Treliçadas= 2,5 cm;
- Cobrimento das Lajes Maciças e Nervuradas= 2,5 cm;
- Fator de Emissão CO2= 393 kgCO2/m³
- *Adotar controle rígido de execução dos cobrimentos, com espaçadores plásticos em lajes e paredes e cavaletes metálicos em laje;



- *Moldar 6 corpos de prova para cada caminhão de 8m3. Dois para cada 1/3 de volume de concreto retirado do caminhão. Ensaiar todos à compressão uniaxial aos 28 dias;
- *Seguir rigorosamente as premissas da nbr-14931:2004 - Execução de Estrutura de concreto - Procedimento;
- *Módulo de Elasticidade secante = 28838.4 Mpa;
- *Módulo de Elasticidade inicial = 30872.5 Mpa;
- *Densidade do concreto armado = 2.50 t/m³ = 25 kN/m³;
- *Tamanho máximo do agregado = 19 mm;
- *As tubulações hidromecânicas devem estar localadas em seus respectivos furos antes da concretagem;
- *Seguir rigorosamente o item 10.1 da NBR 14931-2004;
- *NBR 14931-2004: 10.1 Cura e cuidados especiais;
- Enquanto não atingir endurecimento satisfatório, o concreto deve ser curado e protegido contra agentes prejudiciais para:

- evitar a perda de água pela superfície exposta;
 - assegurar uma superfície com resistência adequada;
 - assegurar a formação de uma capa superficial durável;
- Os agentes deletérios mais comuns ao concreto em seu início de vida são: mudanças bruscas de temperatura, secagem, chuva forte, água torrencial, congelamento, agentes químicos, bem como choques e vibrações de intensidade tal que possam produzir fissuras na massa de concreto ou prejudicar a sua aderência à armadura.
- O endurecimento do concreto pode ser acelerado por meio de tratamento térmico ou pelo uso de aditivos que não contenham cloreto de cálcio em sua composição e devidamente controlado, não se dispensando as medidas de proteção contra a secagem:
- Elementos estruturais de superfície devem ser curados até que atinjam resistências características à compressão (fck), de acordo com a ABNT NBR 12655, igual ou maior que 15 MPa.

No caso de utilização de água, esta deve ser potável ou satisfazer as exigências da ABNT NBR 12654.

Elementos de concreto com grande volume, tipo blocos de fundação:

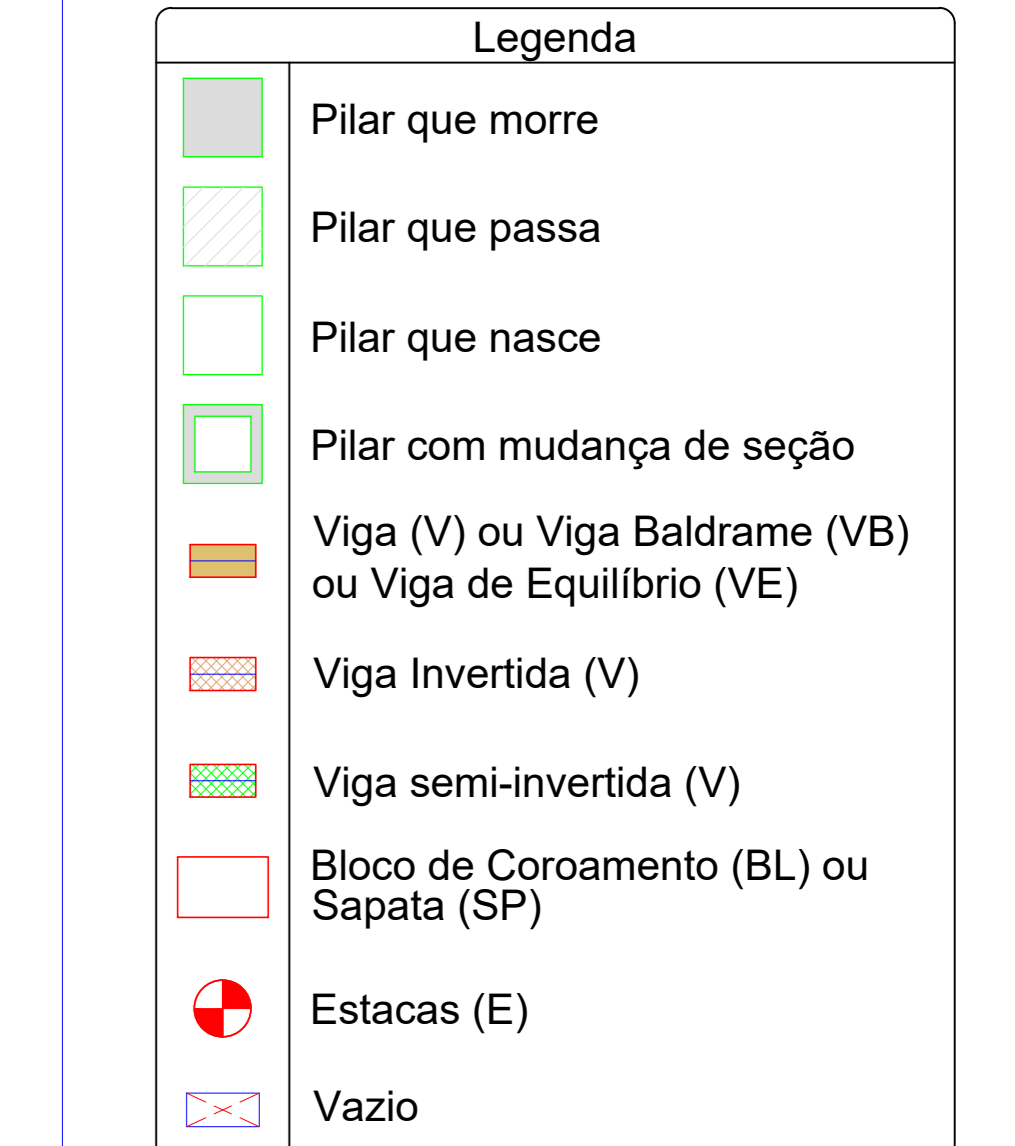
Para elementos em contato permanente com solo, água ou estação de tratamento utilizar cimento CPV com substituição de 10% do cimento por sílica ativa (SiMx) ou Metacaulim (mka61). Recomenda-se o estudo de realidade do agregado quanto a (RAA).

- NOTAS GERAIS:**
- Antes da execução da concretagem deve-se efetuar a limpeza e umidificação das formas;
 - Só retirar escoramento de um pavimento pelo menos 28 dias após a sua concretagem e nunca antes da cura do concreto de mais dois pavimentos superiores;
 - Espessura mínima do revestimento das paredes incluindo chapisco, reboco, pintura ou cerâmica, será 2.0cm para as faces internas e 2.0cm para as faces externas;
 - Espessura da camada de solo para jardins ou caixas de areia será no máximo de 25cm. Preencher também drenagens na área;
 - Colocar jardineiras apenas onde está indicado no projeto original de arquitetura;
 - As reduções de pilares serão feitas nos pavimentos indicados nos "bonecos" e dimensões apresentadas em planta baixa (ver legenda de projeto);
 - Os valores de lado-dos-astérios (*) indicam o contra-flecha a ser dada no centro do elemento;
 - Prever telas de ligação das alvenarias com as faces de pilares;
 - Os andares pares serão encaixilhados durante a obra. Os demais pavimentos serão encaixilhados somente com a conclusão da torre;
 - Resosorar as lajes e vigas próximas que estejam ligadas a um novo trecho de concretagem;
 - Só concretar os fronts na colocação das alvenarias;
 - Para execução conferir cotas no local (consultar projetista se qualquer cota da periferia diferir "m loco" em mais de 10cm da cota do projeto);
 - Salvo contrário, todas as cotas estão em centímetros.

- JUNTA DE CONCRETAGEM:**
- Deve ser decidida pelo construtor e fiscalização conforme o plano de concretagem, atendendo as especificações e recomendações da nbr 14931:2004 - execução de estruturas de concreto - procedimento - item 9.7 - junta de concretagem.

- CARGAMENTOS ADOPTADOS:**
- Carga Permanente: 1.85 kN/m²;
 - Carga Acidental (Região de Telhado): 1.50 kN/m²;
 - Carga Acidental (Região de Laje Técnica/Calhas): 3.00 kN/m²;

- NORMAS APLICADAS:**
- ABNT NBR 6118:2023 - Projeto de estruturas de concreto;
 - ABNT NBR 6120:2019 - Cargas para o cálculo de estruturas de edificações;
 - ABNT NBR 6122:2019 - Projeto e execução de fundações;
 - ABNT NBR 6123:1988 - Força devido aos ventos;
 - ABNT NBR 8681:2003 - Ações e segurança nas estruturas;
 - ABNT NBR 12655:2015 - Concreto de cimento Portland - Preparo, controle e recebimento - Procedimento;
 - ABNT NBR 15575:2013 - Partes 1 e 2 - Requisitos gerais e para sistemas estruturais;
 - ABNT NBR 14859:2002 - Parte 1 - Laje pré-fabricada-requisitos-Lajes unidirecionais;
 - ABNT NBR 15200:2004 - Projeto de estruturas de concreto em situação de incêndio - Procedimento.



REV	DESCRIÇÃO	ATUALIZAÇÃO NA IMPLANTACAO
REV 01	03/05/2025	PROJETO E EXECUÇÃO
REV 02	03/05/2025	PROJETO E EXECUÇÃO
REV 03	03/05/2025	PROJETO E EXECUÇÃO

SECRETARIA DE PROJETOS ESTRATÉGICOS

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
SECRETARIA DE PROJETOS ESTRATÉGICOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO

PROJETO DE IMPLANTACAO DO COMPLEXO DA POLICIA CIVIL NA CIDADE DE VITORIA DE SANTO ANTAO

PROJETISTA: [Nome] / SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL / DEFESA SOCIAL

PROFESSOR RESPONSÁVEL: [Nome] / SECRETARIA DE PROJETOS ESTRATÉGICOS

SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL / DEPT. DE PROJETOS ESTRATÉGICOS

NOME: IRMA CAETANO DE HOLANDA LINS / CALHEI. AUGUSTO